

E, depois destas coisas (19:1)

Depois da destruição da Babilônia religiosa e comercial, descritos no capítulo 17 e 18.

ouvi no céu uma grande voz de uma grande multidão, que dizia: Aleluia! A salvação, e a glória, e a honra, e o poder pertencem ao Senhor nosso Deus; (19:1)

O juízo do Senhor, pelo menos em relação ao derramamento da ira de Deus, está terminado na Babilônia. Temos uma pequena e última batalha aqui para acontecer no capítulo 19. As taças do juízo e da ira de Deus foram todas despejadas sobre a terra. Agora é chegada a hora do Senhor Jesus Cristo retornar com poder e grande glória e estabelecer o reino de Deus sobre a terra. E por causa disso há grande celebração no céu. A grande multidão, particularmente eu espero ser parte dela. Eu espero estar lá nesse momento celestial declarando: “Aleluia! A salvação, e a glória, e a honra, e o poder pertencem ao Senhor nosso Deus”.

Porque verdadeiros e justos são os seus juízos, (19:2)

Em todo o tempo vemos essa afirmação de que o juízo de Deus é verdadeiro e justo. E eu acho que isso tem sido declarado em todo o tempo, porque essa é uma das áreas que Satanás constantemente desafia a Deus, a justiça dos juízos de Deus quando Ele lida e traz os Seus juízos sobre o homem. Há sempre aqueles que estão prontos a desafiar a justiça desses juízos. Há aqueles que dizem: “E aquelas pessoas que ainda não foram evangelizadas? E os bebês?”. Deus vai ser justo e correto. Essa é a declaração que é feita durante todo o período do julgamento: “Justos e verdadeiros são os Teus juízos, oh Senhor”.

O conceito que Satanás trouxe para Eva no jardim do Éden foi o de que Deus não era justo, de que Ele estava tentando impedi-la de algo que era benéfico, de que Deus estava de alguma maneira tentando proteger a si mesmo. Que Ele tinha o Seu próprio interesse em Seu coração quando disse a Eva para não comer da árvore. Que Deus estava escondendo algo bom e que Ele não é justo com você. Essa foi a insinuação por trás dos comentários de Satanás. Durante todo o tempo a justiça do juízo de Deus tem sido desafiada.

Eu não sei como Deus vai agir em um monte de casos. Mas eu tenho certeza que tudo o que Ele fizer será absolutamente justo. “Verdadeiros e justos são os Teus

juulgamentos, oh Senhor". Nunca se preocupe com a justiça dos julgamentos de Deus. Você pode se preocupar com a justiça dos meus julgamentos. Eu às vezes faço julgamentos precipitados. Eu às vezes julgo sem ter todos os fatos em minhas mãos e, portanto, os meus julgamentos estão freqüentemente errados. E daí tenho que me desculpar às vezes por eles. Isso é algo que Deus nunca terá que fazer, se desculpar. Isso nunca acontecerá. "Verdadeiros e justos são os Teus juízos, o Deus".

pois julgou a grande prostituta, que havia corrompido a terra com a sua fornicção,
(19:2)

Isso está espiritualmente no capítulo 17, aquele grande sistema religioso que corrompeu a terra. Carl Marx certa vez disse: "Religião é o ópio do povo". Eu concordo 100% com ele. Eu acredito que religião é uma grande maldição sobre a terra. Eu tenho muita dificuldade em digerir pessoas religiosas. Eu acredito que religião é imensamente diferente do cristianismo. Eu acredito que religião é a tentativa do homem de alcançar a Deus. E também é os vários caminhos pelos quais os homens estão tentando alcançar a Deus. Cristianismo ensina que Deus está se estendendo em direção do homem, exatamente o oposto dos pensamentos religiosos, nos quais o homem tenta alcançar a Deus.

No cristianismo você tem um Deus que se dispõe a ajudar o homem. É por isso que religião não dá certo. Você não pode partir de uma base finita e alcançar o infinito. É por isso que o cristianismo é tão bem sucedido. Não há problema algum para um Deus infinito alcançar um homem que é finito. As religiões dizem que você deve fazer certas coisas para agradar a Deus. Que você tem que realizar certas obras para ser aceito por Deus. O cristianismo lhe diz que a sua justiça é como trapos imundos. Você apenas deve vir com base na graça e no amor de Deus e se jogar sobre a Sua misericórdia, porque esse Deus é misericordioso. Mas realmente não há obra boa o suficiente que você possa oferecer a Deus para que Ele aceite em Sua presença. Ao passo que Ele o aceitará se você simplesmente pedir pela Sua misericórdia e graça. "Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora" (João 6:37).

Assim, o grande sistema religioso, fornicção espiritual é aquela tentativa de adorar a Deus de uma maneira não recomendada. Como Deus diz que devemos adorá-lo? "Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade" (João 4:24). E se você tentar adorar a Deus de modo não recomendado, fazendo pequenos ídolos ou qualquer outra coisa que Deus tenha proibido, isso é fornicção

espiritual. Isso é adorar a Deus de maneira não recomendada. Isso é religião. Ele não quer que você seja religioso. Ele quer que você tenha um relacionamento com Ele, um relacionamento de amor, não um relacionamento legalista.

Assim, Deus julgou o falso sistema religioso que corrompeu a terra com a sua fornicção espiritual.

e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos. (19:2)

Jesus sofreu oposição com as forças religiosas do Seu tempo e foram os religiosos que motivaram a crucificação de Jesus Cristo. Foram os líderes religiosos que insistiram que o governo romano condenasse Jesus à morte. Jesus Cristo era uma ameaça aos líderes religiosos como seria para todos líderes religiosos de hoje. Ele é uma ameaça para eles, porque Ele diz que você não precisa ser religioso para ser aceito por Deus. Deus ama você e o recebe assim como você está com base na Sua graça, amor e misericórdia. Assim, Jesus estava em conflito com os líderes religiosos do Seu tempo e eles foram os que motivaram a Sua crucificação. Foram os líderes religiosos que motivaram a perseguição contra a igreja no começo e por toda história.

Isso existe até os dias de hoje. Um dos líderes internacionais da Jocum (jovens com uma missão) foi processado na Grécia sob a acusação de tentar converter um jovem grego de 16 anos para o qual deu uma Bíblia. E por isso ele foi acusado nos tribunais gregos. É claro que o tipo de lei que serve de base para esse processo foi motivado pela Igreja Ortodoxa Grega e ele foi condenado a três anos e meio de prisão em uma cadeia grega. Esse líder da Jocum é cidadão americano e a sua base fica na Califórnia. Ele era o encarregado por um dos navios, mas que teve o seu trabalho interrompido e teve que cumprir a sua sentença de três anos e meio na Grécia, porque ele deu uma Bíblia para um garoto grego de 16 anos e ele aceitou a Jesus Cristo como Seu Salvador. Agora, essa lei que tem o apoio da Igreja Ortodoxa Grega, que pode ter sido instituída por uma ação dela contra o proselitismo, é a lei que usaram para processar esse líder da Jocum.

No Egito, levar um muçulmano à fé em Jesus Cristo é uma ofensa passível de morte. Um dos nossos pastores passou algum tempo em uma cadeia no Egito. Ele era médico lá. Ele tinha um grande desejo de levar os seus irmãos, irmãos egípcios, ao conhecimento de Jesus Cristo. Ele escreveu vários folhetos e foi um instrumento para levar muitos muçulmanos de sua religião para um relacionamento verdadeiro com Deus através de Jesus Cristo. Como resultado, foi jogado em uma cadeia no Egito e depois foi liberado por causa da influência da sua família. E lhe disseram para deixar o seu

pais para o seu próprio bem ou ele seria condenado à morte se ficasse. Dessa maneira, ele é um dos pastores da nossa igreja na Califórnia. E é isso que religião faz. A religião é ameaçada pela vida, pela vida espiritual.

Deus, então, já julgou aquele sistema religioso e vingou o sangue dos Seus servos que estava em suas mãos. Muitas das perseguições contra os cristãos vêm da religião, dos líderes religiosos.

E outra vez disseram: Aleluia! E a fumaça dela sobe para todo o sempre. (19:3)

Isso quer dizer, do julgamento contra a Babilônia.

E os vinte e quatro anciãos [representando a igreja], e os quatro animais, prostraram-se e adoraram a Deus, que estava assentado no trono, dizendo: Amém. Aleluia! (19:4)

Aqui nós encontramos o termo “aleluia” sendo usado pela primeira vez no Novo Testamento e é repetido por quatro vezes. Essa é uma palavra hebraica que se tornou universal: Alel – u – ia, que significa louvor a Jeová ou Yavé.

E saiu uma voz do trono, que dizia: Louvai o nosso Deus, vós, todos os seus servos, e vós que o temeis, assim pequenos como grandes. (19:5)

Assim, aqui está o louvor oferecido a Deus e agora o encorajamento para esse louvor vem do trono de Deus.

E ouvi como que a voz de uma grande multidão, e como que a voz de muitas águas, e como que a voz de grandes trovões, que dizia: Aleluia! pois já o Senhor Deus Todo-Poderoso reina. (19:6)

Imagine milhões e milhões de cristãos que estarão reunidos naquela gloriosa assembléia e quando a voz do Senhor soar exortando-os a adorarem a Deus e darem glória a Ele, e em resposta a isso um tremendo louvor, um louvor crescente que se levanta. E João ouviu isso como a voz de muitas águas ou águas corrente e a voz de grandes trovões.

Glória. Eu mal posso esperar.

Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou. (19:7)

Dessa maneira, as bodas do Cordeiro acontecerá aqui na terra. Mas agora Ele está pronto para retornar e estabelecer o Seu reino e levar-nos com Ele e as bodas do Cordeiro é chegada, e Sua noiva já se aprontou.

E foi-lhe dado [dado à noiva de Cristo, que é a igreja] que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos. (19:8)

O que são as justiças dos santos? O apóstolo Paulo disse, ao recontar para os filipenses sobre os seus créditos passados como um judeu: “Circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; segundo a lei, fui fariseu; Segundo o zelo, perseguidor da igreja, segundo a justiça que há na lei, irrepreensível. Mas o que para mim era ganho reputei-o perda por Cristo. E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo, E seja achado nele, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé” (Filipenses 3:5-9).

Assim, é a justiça de Jesus Cristo que é revelada a mim através da minha fé em Jesus Cristo. Deus aceita a minha fé como justiça. Dessa maneira, eu estarei vestido de linho puro, limpo e branco. E o linho puro simboliza a justiça dos santos. A justiça que Deus põe na minha conta porque eu acredito em Jesus Cristo. É a justiça imputada a você por causa da sua fé em Cristo. Não é a justiça das obras. Não é que você tenha sido fiel nas suas devocionais e porque evangelizou muita gente e leu muitos capítulos da Bíblia e passou tantas horas em oração e você fez todas as coisas religiosas importantes, realmente não é isso. Eu sou considerado como justo por Deus porque eu creio e confio em Jesus Cristo. Essa é a base para a minha justiça. Isso é bom.

Digamos que eu falasse que todos os dias você deveria ler cinco capítulos da Bíblia. Todos os dias você deveria passar 20 minutos de joelhos em oração. Todo os dias você deveria evangelizar pelo menos duas pessoas. E estabelecemos essas regras para justiça. E então você vai muito bem durante toda a semana, e toda noite você põe uma estrelinha atrás de cada categoria. Sim, todas as minhas estrelas douradas, mas sexta você estraga tudo e não faz o seu período de oração. Você realmente espera que o Senhor não venha na sexta à noite, porque você corre o risco de ficar. Não! Minha justiça não está em coisas frágeis como essas. Minha justiça é algo que Deus imputa a mim por causa da minha fé em Jesus Cristo. Graças a Deus.

E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de Deus. (19:9)

Agora o Senhor está colocando bastante ênfase no fato de que essas palavras são

verdadeiras. Veremos mais repetições disso ao nos aproximarmos do fim desse livro. Estas são as verdadeiras palavras de Deus. Você pode acreditar nisso. Você pode acreditar que estas são as verdadeiras palavras de Deus.

É interessante para mim como Deus sofreu tanto para proteger a inocência de Jesus Cristo na crucificação. Judas devolveu o dinheiro aos sacerdotes, dizendo: “Pequei, traindo o sangue inocente” (Mateus 27:4). Pilatos disse: “Eis que, examinando-o na vossa presença, nenhuma culpa, das de que o acusais, acho neste homem” (Lucas 23:14). Um dos malfeitores disse na crucificação: “E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este [Jesus] nenhum mal fez” (Lucas 23:41). Deus está deixando claro para você que Jesus é inocente ao ser pendurado no madeiro. Não foi por causa de crime ou culpa. Foi pelo seu pecado que Ele morreu.

Agora, o Senhor finaliza essa revelação ao homem, e começa a falar para nós sobre as glórias do novo tempo, as bodas do Cordeiro. Bem-aventurados são aqueles que são chamados para fazer parte disso. Estas são as verdadeiras palavras de Deus. Você pode acreditar nisso. Você pode confiar nisso.

E eu lancei-me a seus pés para o adorar; mas ele disse-me: Olha não faças tal; sou teu conservo, e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus. Adora a Deus; (19:10)

Agora, João como muitas pessoas quis adorar o instrumento que Deus usa para trazer o Seu conhecimento ou amor ou graça a nós. Um dos grandes perigos de se estar em qualquer tipo de ministério onde Deus o usa, um dos grandes perigos de exercitar qualquer dom espiritual é que pessoas muito freqüentemente olham para tal instrumento que Deus usa. Elas começam a admirar o instrumento. Elas começam a adorar, de uma certa maneira, o instrumento que Deus tem usado. E aqui está João de joelhos diante do anjo que está lhe dando toda essa revelação e ele está tão apavorado e estremeado por tudo aquilo que está reservado para ele, que se joga aos pés do anjo para adorá-lo. E o anjo lhe diz para ele não fazer isso porque ele é um conservo, mas que adore a Deus.

Você vê, precisar e querer adorar algo faz parte do homem, e o homem acha mais fácil adorar algo que ele vê do que algo que não pode ser visto. E assim essa é a falha do homem, como Paulo disse aos Romanos: “Pois mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente” (Romanos 1:25). O homem se deixa levar e acaba falhando. Ele vê a gloriosa criação de Deus e adora a própria criação, ao invés do Criador.

E João está cometendo o mesmo erro e o anjo o corrige e diz para não fazer isso. “Eu sou um servo de Deus assim como você é. Adore a Deus”, disse o anjo. E se você for sábio e envolvido em qualquer tipo de ministério, quando atenção e adulação e essas coisas cruzarem o seu caminho, você será sábio como o anjo e dirá: “Não me adore. Adore a Deus”. Deus não quer que você receba o crédito pela obra que Ele faz, recebendo a glória pela Sua obra.

porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia. (19:10)

Isso quer dizer que profecia rodeia a pessoa de Jesus Cristo. Isso que é profecia. Isso que é a história. A história é na verdade a Sua história. Ele é o centro. Tudo foca antes e depois de Cristo, depois do ano do Senhor, mas Ele é o centro, o ponto focal da história. É a Sua história. Assim, Jesus é o espírito da profecia. Tudo está centralizado ao Seu redor. O Senhor não está tão interessado em lhe dizer com quem você irá se casar ou o que acontecerá com você semana que vem, o espírito de Jesus é o espírito de profecia. A profecia fica ao redor da pessoa de Jesus Cristo. O testemunho de Jesus é o espírito de profecia, o testemunho de Jesus.

E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro; (19:11)

Descobrimos que Jesus é chamado de testemunha fiel. E Ele é chamado de testemunha verdadeira. E então é chamado de Testemunha Fiel e Verdadeira no terceiro capítulo de Apocalipse. E aqui Ele está assentado sobre um cavalo branco.

e julga e peleja com justiça. (19:11)

Mais uma vez a justiça do Seu julgamento é atestada.

E os seus olhos eram como chama de fogo; (19:12)

Mais uma vez, esse texto se refere ao julgamento flamejante.

e sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão ele mesmo. E estava vestido de veste tingida em sangue; e o nome pelo qual se chama é A Palavra de Deus. (19:12-13)

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade” (João 1:1-4,14). E mais uma vez Ele vem como a Palavra de

Deus.
<i>E seguiam-no os exércitos no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro. (19:14)</i>
Eu farei parte desse exército assim como você. Porque nós seremos vestidos de linho fino, branco e puro, que é a justiça dos santos.
<i>E da sua boca saía uma aguda espada, (19:15)</i>
A Palavra de Deus é viva e poderosa, mais afiada que uma espada de dois gumes. Da Sua boca sai espada afiada que é a Sua Palavra.
<i>para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso. E no manto e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis, e Senhor dos senhores. (19:15-16)</i>
Agora, a Sua veste tingida de sangue é provavelmente uma referência a Isaías 63. Não é o Seu próprio sangue, mas o sangue dos Seus inimigos sobre os quais Ele pisa ao pisar sobre os rebeldes. Isaías 63 diz: “Quem é este, que vem de Edom, de Bozra, com vestes tintas; este que é glorioso em sua vestidura, que marcha com a sua grande força?” (v. 1). E essa é a pergunta do profeta que Jesus responde: “Eu, que falo em justiça, poderoso para salvar” (v. 1). E o profeta pergunta: “Por que está vermelha a tua vestidura, e as tuas roupas como as daquele que pisa no lagar?” (v. 2).
Eles costumavam colocar as uvas no lagar e então as esmagavam com seus próprios pés. Eles faziam uma grande festa com dança enquanto pisavam as uvas, tirando o suco de dentro delas. E você pode imaginar as manchas de suco de uva sobre as suas roupas depois de passarem o dia pisando no lagar. O lagar cheio de vinho e com você pisando todas aquelas uvas, você pode imaginar como as suas roupas ficariam.
“Por que está vermelha a tua vestidura, e as tuas roupas como as daquele que pisa no lagar?” Ele responde: “Eu sozinho pisei no lagar, e dos povos ninguém houve comigo; e os pisei na minha ira, e os esmaguei no meu furor; e o seu sangue salpicou as minhas vestes, e manchei toda a minha vestidura. Porque o dia da vingança estava no meu coração; e o ano dos meus remidos é chegado” (Isaías 63:3-4).
Dessa maneira, Ele virá para por um fim à rebeldia do homem. Ele virá para pisar o lagar. Haverá milhões de pessoas aqui na terra que se juntarão para guerrear contra Ele na Sua volta. Toda área do Oriente Médio de Israel até a terra que vai desde o Vale do Armageddon até Edom ficará cheia com os enormes exércitos vindos de todo

mundo. Eles provavelmente chegarão ao número de centenas de milhões. Há um texto bíblico que indicaria que o número desse exército seria de 200 milhões.

Isso acontecerá quando o sangue chegar a altura da rédea do cavalo e se estenderá desde o Vale Armageddon até Edom, passando pelo Vale de Josafá, ao se juntarem contra o Senhor e o Seu ungido. E lá o segundo Salmo entrará em ação: “Por que se amotinam os gentios, e os povos imaginam coisas vãs? Os reis da terra se levantam e os governos consultam juntamente contra o Senhor e contra o seu ungido, dizendo: Rompamos as suas ataduras, e sacudamos de nós as suas cordas. Aquele que habita nos céus se rirá; o Senhor zombará deles” (Salmo 2:1-4).

E aqui nós o vemos com suas vestes tingidas de sangue. E da Sua boca sai uma espada afiada pela qual serão destruídos os exércitos. Isso quer dizer que Ele os destruirá com a Sua espada.

Agora, nós lemos que no princípio Ele estava com Deus e que Ele criou todas as coisas. Olhamos para o vasto universo no qual vivemos, o universo material, e nos damos conta de que Ele o criou. Como Ele o criou? Ele o chamou à existência. Isso é conhecido como um decreto divino em termos teológicos, que significa a capacidade de chamar as coisas à existência. Então as trevas cobriam a face do abismo e Deus disse: “Haja luz”; e houve luz.

Deus chamou à existência o mundo em que vivemos. E Deus disse: “Haja uma expansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas”. E assim aconteceu. E disse Deus: “Produza a água e que a terra produza”. E assim foi. Ele chamou essas coisas à existência; o poder da Palavra de Deus.

Se apenas nos déssemos conta do poder da Palavra de Deus. A Palavra de Deus é viva e poderosa; se apenas percebêssemos o poder da Palavra de Deus. Mas nós iremos naquele dia quando Ele voltar e quando todo o poder militar do mundo estiver reunido para destruí-lo durante a Sua volta e Ele apenas falará e tudo estará terminado. A batalha terá acabado. Oh, o poder da Palavra de Jesus, a espada que sai da Sua boca. Ele destrói os rebeldes que se juntarão para o destruir. Eu não sei exatamente o que Ele dirá. Será interessante descobrir. Eu acho que poderia ser apenas: “Chega! Acabou!”.

E no manto e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis, e Senhor dos senhores.

E vi um anjo que estava no sol, (19:17)

Você não consegue fazer isso, a menos que seja um anjo. Esses anjos serão umas criaturas muito interessantes para conhecermos, não serão? Eles têm a capacidade de pisar no sol, onde faz 5500 graus Celsius apenas na superfície.

e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde, e ajuntai-vos à ceia do grande Deus; (19:17)

Agora, estaremos apenas nos alegrando porque estamos chegando para as bodas com o Cordeiro. Haverá uma outra ceia, a ceia preparada por Deus para todos os pássaros.

Para que comais a carne dos reis, e a carne dos tribunos, e a carne dos fortes, e a carne dos cavalos e dos que sobre eles se assentam; e a carne de todos os homens, livres e servos, pequenos e grandes. E vi a besta [que é o anticristo], e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos [que foram atraídos por forças demoníacas], para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo, e ao seu exército. (19:18-19)

Grande a estupidez de Satanás pensando que seria capaz de lutar contra Deus. Bem, é estupidez do homem hoje pensar que são capazes de lutar contra Deus e sair vitoriosos. Há muitas pessoas hoje lutando contra Deus. Há aqueles que consciente e deliberadamente se propõem a lutar contra Deus.

O Manifesto Humanista declara a sua intenção de destruir a Deus das mentes e consciência humanas. Os humanistas querem libertar os homens das amarras que eles sentem que têm algum tipo de base bíblica, para que não se sintam culpados por causa dessas coisas que são proibidas nas Escrituras. Mas você pode ir em frente e fazer essas coisas sem dor na consciência, tentando destruir Deus da nossa sociedade, das nossas vidas. Eles se ajuntarão com a inspiração de Satanás.

E a besta [o anticristo] foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fizera os sinais, com que enganou os que receberam o sinal da besta, e adoraram a sua imagem. Estes dois [tanto o anticristo como o falso profeta] foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre. (19:20)

De outra forma, isso é chamado nas Escrituras de Geena, que é a morada final para o injusto que morre. É o lugar que Jesus disse que Deus preparou para Satanás e seus anjos. Assim, os dois primeiros habitantes do Geena serão o anticristo e o falso profeta e eles serão os únicos habitantes, ao que parece, por mil anos. Depois de mil anos Satanás se juntará a eles, bem como o resto dos seres satânicos ou seres angelicais que se juntaram a Satanás em sua rebelião contra Deus. E depois também os homens que escolheram lançar sua sorte em Satanás em se rebelar contra Deus. Jesus

descreve isso como um lugar de escuridão sem igual, onde há pranto, choro e ranger de dente.

O inferno ou Hades fica na parte central da terra. O abismo deve ficar provavelmente bem no centro da terra, porque ele é chamado e corretamente traduzido como “abismo sem fim”. Deve haver provavelmente uma área no centro da terra que é oca e por causa da rotação e da gravitação você estaria sempre caindo. Você nunca alcançaria o fundo. Seria uma queda constante. Ele não teria que ter mais do que 16 quilômetros de diâmetro para acomodar todos os ímpios desde Adão até agora. E é claro que os nossos melhores equipamentos científicos não poderiam localizar um lugar assim no coração da terra.

E os demais foram mortos com a espada que saía da boca do que estava assentado sobre o cavalo, (19:21)

O que é essa espada? A palavra que sai da Sua boca.

e todas as aves se fartaram das suas carnes. (19:21)

Dessa maneira, urubus são convidados de todas as partes do mundo para comerem e se fartarem na ceia que Deus prepara.

Capítulo 20

E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão. (20:1)

Agora, mais cedo sob a quinta trombeta havia um anjo caído que tinha a chave do abismo e ele o abriu e libertou uma multidão de seres demoníacos sobre a terra. O anjo que desce agora com a chave não tem o propósito de libertar outros do abismo, mas de trancar o abismo. Assim, ele tinha a chave do abismo e uma grande cadeia na sua mão.

Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. (20:2)

Dessa maneira, Satanás não é colocado no Geena, mas no abismo por mil anos. Mais tarde ele será colocado no Geena, mas nesse momento amarrado e colocado no abismo.

Os vários nomes para Satanás: dragão, serpente, aquele que foi até Eva no jardim na forma de uma serpente, e diabo. A palavra diabo significa caluniador ou acusador, e Satanás significa adversário.

E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo. (20:3)

No presente momento, Satanás está no controle do sistema mundial. O apóstolo Paulo disse: “Em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência” (Efésios 2:2). Mas ele chama Satanás de príncipe desse mundo. Jesus também se referiu a ele dessa maneira. Satanás está no controle. O mundo pertence a ele.

Quando Jesus veio, veio para resgatar o mundo de volta a Deus. Satanás lhe ofereceu um negocio: “Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero. Portanto, se tu me adorares, tudo será teu. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Vai-te para trás de mim, Satanás; porque está escrito: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás” (Lucas 4:6-8). Mas Satanás estava oferecendo um compromisso. Ele estava oferecendo um escape para a cruz. Mas Jesus pagou o preço e resgatou o mundo que deve voltar a ser de Deus mais uma vez. E quando Ele vier, Ele vai exigir aquilo que Ele resgatou, exigir aquilo que Ele comprou. E assim o mundo ainda está nas mãos de Satanás. Tecnicamente, ele agora pertence a Jesus. Ele pagou o preço para resgatá-lo, mas Ele ainda não tomou posse daquilo que comprou. Ele assim o fará brevemente.

Para mim é muito interessante que o mundo esteja sob o poder e o controle de Satanás por mais ou menos 6 mil anos. Se você voltar ao tempo em que Adão desobedeceu a Deus e entregou o mundo a Satanás e foi expulso do jardim, isso foi há quase 6 mil anos, um pouco menos. E eu acredito que o Senhor vai permitir que Satanás o tenha por seis mil anos. Quando um homem era vendido à escravidão, ele permanecia como escravo por seis anos e nosso período de cativo e escravidão pelo pecado está chegando ao fim. Satanás já reinou o suficiente. O dia da redenção está à porta.

E toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora, esperando pelas manifestações dos filhos de Deus a saber a redenção de seus corpos. Agora é chegado o tempo e Satanás é lançado no abismo durante os mil anos que Jesus reinará sobre a terra com a Sua igreja. Satanás será amarrado. Ele não mais enganará as nações, mas Jesus reinará. O Seu reino será aqui na terra e Sua vontade será feita aqui na terra como no céu.

E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; (20:4)

Esses primeiros tronos que ele vê são os tronos sobre os quais a igreja se assentará. Jesus disse à igreja de Laodicéia: “Ao que vencer Ihe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono” (3:21). E aqui vemos a promessa de que nos assentaremos sobre os tronos. Paulo disse: “Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos?” (1 Coríntios 6:3).

e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos. (20:4)

Então, aqueles santos que foram martirizados durante a grande tribulação, que tiveram que enfrentar o anticristo e foram mortos por ele por se recusarem a receber a marca, eles também serão numerados juntos com aqueles que reinarão com Cristo no seu reinado sobre a terra por mil anos.

Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição. (20:5)

Agora, a primeira ressurreição começou com Jesus Cristo. Ele é um dos primeiros frutos daqueles que ressuscitaram dos mortos. Quando Jesus ressuscitou dos mortos, Ele levou os cativos livres de seu cativeiro, aqueles santos do Velho Testamento que estavam esperando na fé com Abraão pelas promessas de Deus serem cumpridas. Jesus foi à prisão, pregou às almas na prisão e quando Ele saiu, os tirou do seu cativeiro. “Por isso diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativeiro, e deu dons aos homens. Ora, isto—ele subiu—que é, senão que também antes tinha descido às partes mais baixas da terra?” (Efésios 4:8-9).

E Ele abriu a prisão para aqueles que estavam aprisionados. E Ele libertou os cativos de acordo com a profecia em Isaías 61. Esse foi o início da primeira ressurreição. A primeira ressurreição estará completa quando a última pessoa for martirizada pelo anticristo durante a grande tribulação. Isso completará o grupo na primeira ressurreição. Desde os tempos de Adão e Abel, aqueles justos do Velho Testamento que esperaram pela promessa de Deus, passando pelo período da igreja e depois da igreja, até os santos que foram martirizados durante a grande tribulação, todos farão parte da primeira ressurreição.

Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes

não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos. (20:6)

Assim, esse é o reino milenar de Cristo no qual reinaremos com Ele sobre a terra por mil anos. “Eis que é vindo o Senhor com milhares de seus santos; para fazer juízo contra todos” (Judas 1:14-15), essa foi uma profecia de Enoque, citada no livro de Judas. Paulo disse: “Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em glória” (Colossenses 3:4). E assim, vindo com os Seus santos para estabelecer o Seu reino sobre a terra.

Agora, isso é diferente do arrebatamento da igreja, que será a vinda de Jesus para os Seus santos. Quando Ele vier de novo em poder e glória, Ele virá com os Seus santos. Eu espero fazer parte dos dois.

E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão, e sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra [norte, leste, sul e oeste], Gogue e Magogue, (20:7-8)

Esses nomes são sinônimos de rebeldia contra Deus. Encontramos esses nomes usados em Ezequiel para identificar a Rússia como a líder da rebelião contra o povo de Deus nos últimos dias. Mas isso não deve ser confundido com Ezequiel 38 e 39.

cujo número é como a areia do mar, para as ajuntar em batalha. E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada; e de Deus desceu fogo, do céu, e os devorou. (20:8-9)

É incrível que depois de mil anos com Cristo reinando sobre a terra, as pessoas vivendo no reino de Cristo serão enganadas e se juntarão a Satanás para tentar destruir Jesus Cristo de novo. Multidões tentarão, tantos como a areia do mar. Isso quer dizer uma multidão incontável.

Você se pergunta: “como pode ser”? Eu não sei. Como pode ser que o homem se rebele hoje? Eu não vejo como um pensamento lógico e sensato do homem pode realmente levá-lo contra Deus, levá-lo a se rebelar contra Deus. Eu não vejo como uma pessoa pode fazer isso, exceto se Satanás cegou os seus olhos e ela não consegue mais enxergar a verdade. Eles ficam realmente cegos espiritualmente. “Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente” (1 Coríntios 2:14). E essa é a única explicação que eu posso dar.

Têm olhos mas não vêem. Não há ninguém tão cego como aqueles que não querem

ver. E têm pessoas que apenas dizem: “Eu não quero ver isso ou não quero ouvir aquilo. Não me confunda com fatos. Eu já me decidi. Apenas me deixe em paz”. E elas simplesmente programam as suas mentes contra isso. E por que e por qual razão? Eu não sei. Principalmente porque somente o Senhor quer o seu bem. Deus está apenas interessado no que é melhor para você. Por que lutar contra isso? Você está lutando contra o seu próprio bem e o seu próprio bem estar, contra o seu próprio destino. E por que uma pessoa gostaria de fazer isso, eu não consigo entender, mas é esse o caso e assim será.

Agora, essas almas que Satanás enganará são aquelas que nasceram durante o reino milenar de Cristo. Nós estaremos em nossos corpos glorificados. Agora, do que esses corpos serão capazes, eu não sei. “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos” (1 João 3:2). Eu estou certo de que teremos muitas capacidades incríveis em nossos novos e glorificados corpos.

Primeiro, eu não terei mais que subir num avião e viajar por 17 horas para ir até Israel, e chegar lá desgastado e cansado por causa do vôo. Eu realmente acredito que no meu novo corpo eu serei capaz de chegar lá num piscar de olhos. “Vamos para Jerusalém ver como vão as coisas por lá”. E em um instante estamos lá. Eu acho que os nossos novos corpos terão muitas novas capacidades. Eles serão um corpo tipo universal. Poderemos dizer: “Vamos até a lua ver o que está acontecendo lá”. Eles serão adaptáveis a qualquer circunstância. Este corpo é apenas adaptável para o planeta terra. É feito da terra e para a terra. Eu vou ter um novo corpo, que será do céu e portanto universal. Nós nascemos à imagem da terra, terrestres, mas então seremos à imagem do céu.

Por isso, eu fico bastante animado sobre ter um novo corpo. Eu sei que não haverá mais joelhos deficientes, o esfarelar de dentes, ou visão turva. Na verdade, nós provavelmente teremos um tipo telescópico de visão para vermos através das paredes das casas. Eu acho que teremos previsões. Eu acho que saberemos com antecedência quando alguém está planejando fazer algo errado. E assim podemos estar logo lá dizendo: “Não, não, não, não”. E se persistirem, pronto, vamos governar com vara de ferro. Dizemos de passagem que será muito interessante.

Assim, Satanás enganará aquele que tiver nascido durante o reino milenar de Cristo, que realmente nunca teve uma oportunidade de expressar sua rebeldia contra Deus.

Eles serão forçados a servir a Jesus Cristo. Eles foram forçados a viver pelas leis de Deus. E o homem revelará de uma vez por todas a justiça do julgamento de Deus quando Ele livrar o mundo e o universo desses rebeldes. É triste o fato deles viverem por mil anos num ambiente ideal do reino de Deus e então se rebelarem.

Agora, perceba que Satanás é realmente uma ferramenta de Deus e está sob o Seu controle. Quando Deus quer, Ele pode acorrentá-lo e depois liberá-lo novamente por um pequeno período de tempo, e então encarcerá-lo para sempre. Mas ele apenas está servindo um propósito de Deus. O que aponta para a falácia de algumas pessoas muito tolas que dizem: “Deus diz que todos são pecadores. Então pelo meu pecado eu estou provando que Deus fala a verdade. Então como Deus pode me julgar por eu pecar quando o que estou fazendo é apenas provar que Ele é um Deus verdadeiro?” Esse tipo de pensamento merece o seu próprio julgamento. “Façamos males, para que venham bens? A condenação desses é justa” (Romanos 3:8).

E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre [Geena], onde estão a besta e o falso profeta; (20:10)

Não onde eles estavam, não onde foram destruídos, não onde foram consumidos, não onde foram aniquilados, mas onde eles estão.

e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre. (20:10)

“Eis aiōn aiōn”, de eternidade à eternidade. Essa é a palavra grega para eternidade. Então o Geena é um tormento e castigo eterno? É justo Deus fazer isso? Eu não vou tocar nesse assunto. É o que está escrito aqui. Agora, você pode fazer o que você quiser para explicar isso, mas eu não vou tocar nesse assunto.

Pois no capítulo 22 está escrito: “Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro; E, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do livro da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro” (22:19). Portanto, eu não tocarei nesse assunto. Você faz o que achar melhor com ele, mas eu vou aceitar o texto assim como está. Você pode dizer: “Mas eu não o entendo?” E eu também não entendo, mas eu vou deixar ele em paz.

E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles. (20:11)

O grande trono branco do julgamento de Deus que tanto você já ouviu falar.

E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. (20:12)

Agora, há vários livros. Há o livro da vida. Há menções sobre esse livro da vida no Velho Testamento e também no Novo.

E deu o mar os mortos que nele havia; (20:13)

Agora, quem são os mortos que estão no mar? Eu não sei. Talvez o mar cubra uma antiga civilização anterior que também se rebelou contra Deus. Há indicações de que Gênesis 1 não é a criação original, exceto pelo primeiro verso: “No princípio criou Deus os céus e a terra”. A palavra hebraica para criou é bara’, que significa criar do nada e trazer à existência. “E a terra era sem forma e vazia”. Deus não cria coisas sem forma e vazia de maneira geral. Em todos os dias da criação Deus viu o que tinha criado e disse: “Isso é bom”.

Lemos em Isaías 48 que Deus não criou a terra desolada e gasta. Ele a criou para ser habitada. O Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. A palavra “mover” em hebraico é expressada como se estive com ira. Pareceria que talvez havia uma outra civilização que existiu no planeta terra antes do homem em nossa forma presente que foi destruída na ira e fúria de Deus, coberta com água. A terra era então coberta com água, a grande era do gelo, e as antigas civilizações enterradas.

e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; (20:13)

Pode ser que haja alguma coisa nas lendas do continente perdido de Atlantes. Quem sabe? Eu não sei. Mas isso é interessante, porque poderia apenas querer dizer sobre aqueles que foram sepultados no mar ou que tiveram as suas cinzas jogadas ao mar, porque não importa onde o seu corpo seja colocado quando se morre, porque se você for injusto a sua alma está no inferno. Dessa maneira, o inferno regorjeará os seus habitantes separadamente daqueles que estão no mar. E o mar entrega aqueles que nele estão.

“E a morte e o inferno deram os mortos que neles havia”. Assim, o inferno não é eterno. Não é o lugar para o castigo eterno. Ele chegará a um fim e devolverá os seus habitantes para que enfrentem o grande trono branco do julgamento de Deus. E quando então a sentença sobre eles for pronunciada, eles serão enviados ao Geena, que é a segunda morte e ele é permanente. Assim, “E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia”.

e foram julgados cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo. (20:13-15)

Os homens são julgados de acordo com as suas obras, suas más obras. Eles disseram a Jesus um dia: “Que faremos para executarmos as obras de Deus? Jesus respondeu, e disse-lhes: A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou” (João 6:28-29). Os homens que não quiserem fazer a obra de Deus serão julgados então de acordo com as suas próprias obras.